

# PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PSRS IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E MONITORAMENTO DOS SISTEMAS INSTALADOS

Núcleo Rural Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade Março/2025



## PROGRAMAS DE SANEAMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PSRS

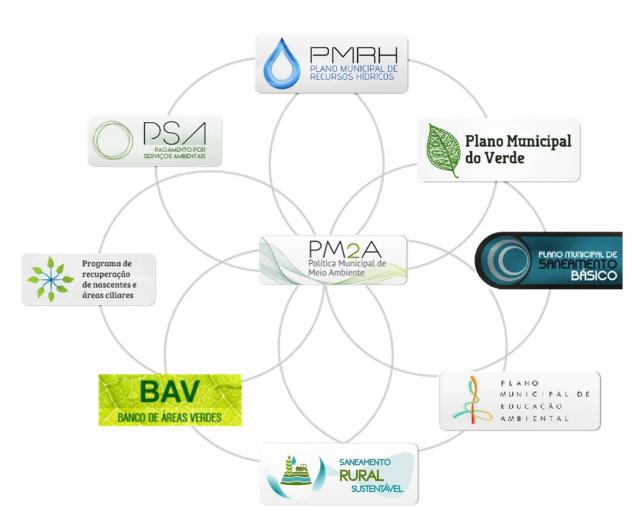
## Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB, 2013)

https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel/pagina/plano-municipal-de-saneamento-basico

Universalizar o saneamento básico, destacando a adequação do Esgotamento sanitário, nas áreas rurais de Campinas, promovendo a saúde pública e qualidade dos mananciais de Campinas.

O PSRS fomenta a distribuição de sistemas de esgotamento sanitário para comunidades isoladas, além da transferência de tecnologia na coleta e tratamento de esgotos no meio rural, através da capacitação das famílias contempladas com a doação dos referidos sistemas, conforme Convênio de Cooperação Técnica assinado em abril/2018 com a Embrapa Instrumentação de São Carlos – SP.

https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel/pagina/saneamento-rural-sustentavel





laloração Ambiental

1ª Etapa: Diagnóstico da Bacia

2ª Captação de Recursos/Parceiros (Editais/PROAMB/TAC)

3ª Etapa: Seleção dos Domicílios Beneficiados

4ª Etapa: Aquisição/Entrega dos Sistemas (FSB/Jardim Filtrante/ Biodigestor/ETE Compac)

5ª Etapa: Capacitação da Comunidade "Dia de Campo"

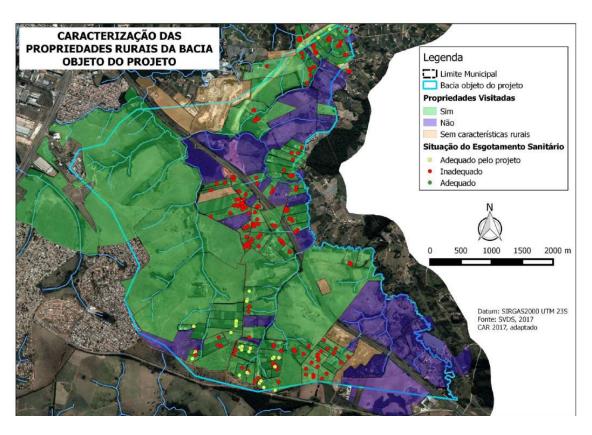
6ª Etapa: Contrapartida: Instalação/ Manutenção – Apoio Técnico

7ª Etapa: Acompanhamento e Monitoramento Contínuo

8ª Etapa: Difusão e replicação das Experiências (Eventos/Divulgações)



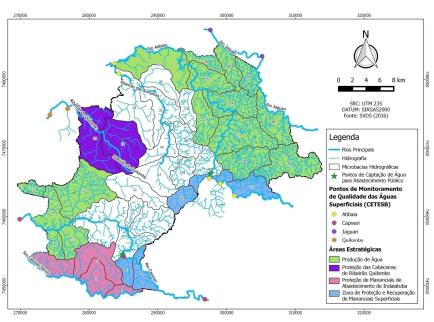
## 1ª Etapa: Diagnóstico da Bacia



### **EMBASAMENTO TÉC./LEGAL**

- Planos Ambientais LC 263/20
- PMRH Dec. Mun. 19.168/16
- Resolução SVDS 18/16

- 1. Trabalhas de Campo Equipe SVDS – Extensão Rural
- 2. Registro/Documentação Mapeamento (BD QGIS)



2ª Etapa: Captação de Recursos/Parceiros



https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/verdemeio-ambiente-e-desenvolvimentosustentavel/pagina/proamb-svds-documentos-dofundo

















- 1. Identificar/Pleitear recursos (PROAMB/ Editais externos)
- 2. Elaboração de Projetos
- 3. LAM / JAVA propondo ações Saneamento Rural (TCA/TAC)
- 4. Busca de Parceiros / Apoiadores
- 5. Gestão física/financeiras dos projetos/TACs aprovados

**EMBASAMENTO TÉC./LEGAL** 

- LC 263/20 PM2A
- Lei Mun. 15.046/15 art. 22-23





# 3ª Etapa: Seleção dos Domicílios Beneficiados (doação STE)



https://www.fecfau.unicamp.br/~saneamentorural/wp-content/uploads/2018/11/Livro-Tratamento-de-Esgotos-Domésticos-em-Comunidades-Isoladas-ilovepdf-compressed.pdf





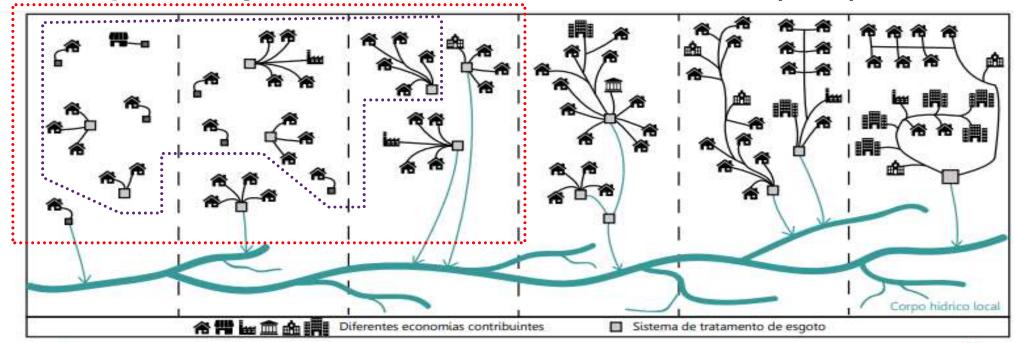
https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/209338/1/Fossa-biodigestora-perguntas-e-respostas-...-doc-70.pdf

- 1. Modelagem do Projeto (Sistema TE) conforme recurso disponível
- 2. Definição dos STE viáveis
- 3. Finalização do Projeto

### **EMBASAMENTO TÉC./LEGAL**

- Planos Ambientais LC 263/20
- PMRH Dec. Mun. 19.168/16
- Resolução SVDS 18/16

3ª Etapa: Seleção dos Domicílios Beneficiados (STE)



#### **DESCENTRALIZADO**

### **CENTRALIZADO**

#### UNIFAMILIAR

#### Exemplos: residência, estábulo, galpão, pequenos estabelecimentos

#### SEMI-COLETIVO

Exemplos: conjunto de domicilios, pequeno conjunto de estabelecimentos

#### AGLOMERADO LOCAL

Exemplos: escolas, hospitais, prédios, condominios, centros comunitários

#### SISTEMA SATÉLITE

| Exemplos: | |condomínios, bairros,| | grandes empresas e | | indústrias |

#### SEMI-CENTRALIZADO

| Exemplos: | |condominios, bairros, | | vilas, pequenos | | distritos |

#### CENTRALIZADO

Exemplos: | | municipio, conjunto | | de bairros, grandes | | distritos |

SISTEMAS DE PEQUENA ESCALA

**ESCALA TRANSITÓRIA** 

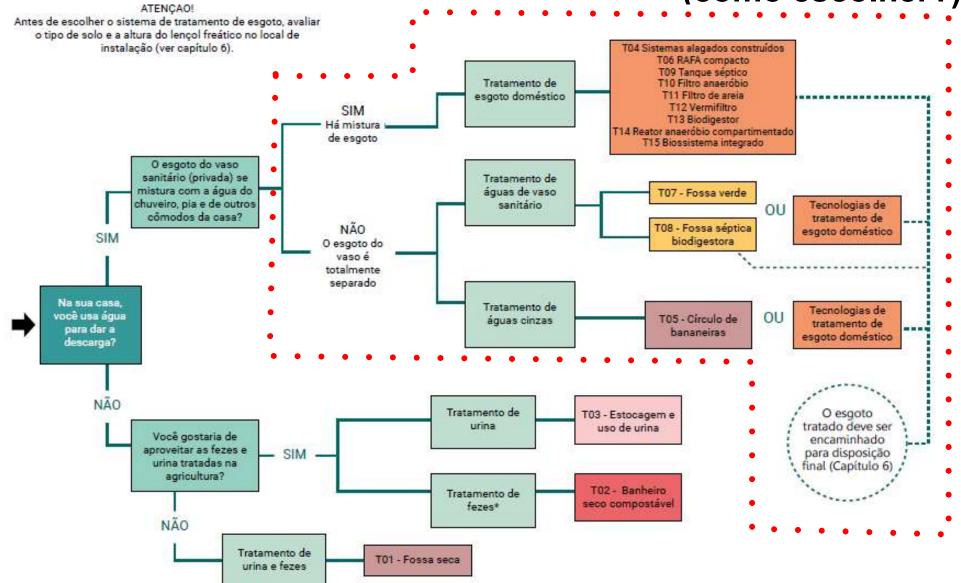
SISTEMAS DE GRANDE ESCALA

3ª Etapa: Seleção dos Domicílios Beneficiados (que tecnologia usar?)

Tecnologia	Tipo de esgoto tratado	Necessário unidade de pré-trata- mento	Tipo de siste- ma	Área neces- sária*	Remoção de matéria orgâ- nica	Frequência de manutenção	Remoção de Lodo	Custo**
T04 Sistemas ala- gados construídos (SAC)	Águas cinzas Esgoto pré-tratado	Sim	Unifamiliar ou semicoletivo	7,5 a 15 m²	444	11	Não	888
T05 Círculo de bana- neiras	Águas cinzas Esgoto pré-tratado	Não para águas cinzas. Sim para es- goto misto	Unifamiliar	3 a 5 m²	Não se aplica	11	Não	ŏ
T06 Reator anaeróbio de fluxo ascendente unifami- liar	Águas de vaso sanitário Esgoto doméstico	Não	Unifamiliar ou semicoletivo	1,5 a 4 m²	44	11	Sim	888
T07 Fossa verde	Águas de vaso sanitário	Não	Unifamiliar	7 a 10 m²	444	1	Talvez	888
T08 Fossa séptica biodigestora	Águas de vaso sanitário	Não	Unifamiliar	10 a 12 m²	44	111	Não	ĕĕĕ
T09 Tanque séptico	Águas de vaso sanitário Águas cinzas Esgoto doméstico	Não	Unifamiliar ou semicoletivo	1,5 a 4 m²	44	1	Sim	66
T10 Filtro anaeróbio	Esgoto pré-tratado	Sim	Unifamiliar ou semicoletivo	1,5 a 4 m²	44	1	Sim	ŏŏ
T13 Biodigestor	Águas de vaso sanitário Esgoto doméstico	Não	Unifamiliar ou semicoletivo	5 m²	44	111	Sim	ĕĕĕ
T14 RAFA compacto	Águas de vaso sanitário Esgoto doméstico	Não	Unifamiliar ou semicoletivo	3 a 8 m²	44	1	Sim	888
T15 Biossistema integrado (BSI)	Águas de vaso sanitário Esgoto doméstico	Não	Unifamiliar ou semicoletivo	25 a 100 m²	444	111	Sim	888
Remoção de matéria orgânica (eficiência)		Frequência de manutenção				Custo**		
4	Até 49% (baixa)	1 vez por ano (baixa)				Até R\$ 500 (baixo)		
44		2 a 4 vezes por ano (média)				8 8 500 a R\$ 1500 (médio)		
444	1	5 ou mais vezes por ano (alta)				\$ \$ \$ R\$ 1500 a R\$ 2500 (aito)		

\*\* Valores calculados em 2018 para um sistema que atende até 5 pessoas

3ª Etapa: Seleção dos Domicílios Beneficiados (como escolher?)



4ª Etapa: Aquisição/Entrega dos

**Sistemas** 















- 1. Licitação (PROAMB/EDITAL) ou MN Técnica NR (TAC)
- 2. Acompanhamento das entregas em cada domicílio rural e conferência dos equipamentos
- 3. Termo de Recebimento (assinado pelo beneficiado)
- 4. Contrapartida do beneficiado (prop. Rural): instalar o sistema em 90 dias após capacitação.
- 5. Espacialização (BD SVDS -**QGIS) dos STE doados**

5ª Etapa: Capacitação da Comunidade "Dia de Campo"











- 1. Organização "Dia de Campo" com beneficiados e Parceiros
- 2. Mobilização dos atores e Divulgação do evento
- 3. Capacitação Teórico: Apresentação SVDS/Parceiros dos STE (instalação/operação/Manutenç ão)
- 4. Capacitação Prático: Instalação através de mutirão o STE escolhido

6ª Etapa: Contrapartida: Instalação/Manutenção – Apoio













- 1. Apoio técnico, através de telefone, WhatsApp e visitas técnicas.
- 2. Monitoramento das instalações no período acordado
- 3. Atualização no BD SVDS (QGIS) do status do STE
- 4. Acionar fabricante/ responsável por garantias ou mau funcionamento sistema.

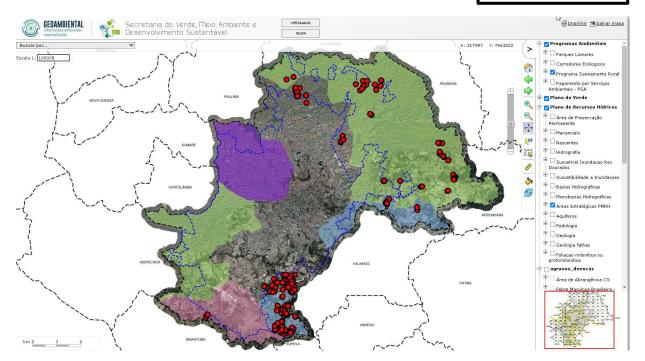
Isabel Campos Salles Figueiredo

7<sup>a</sup> Etapa: Acompanhamento e

Monitoramento Contínuo



- 1. Monitoramento semestral, através de telefone, WhatsApp e visitas técnicas.
- 2. Acompanhamento por demanda: apoio técnico solicitada pelo beneficiado
- 3. Atualização no BD SVDS (QGIS) do status do STE
- 4. Acionar fabricante/ responsável por garantias ou mau funcionamento sistema.
- 5. Busca de parceiros para monitoramento da eficiência dos tratamentos



# 8ª Etapa: Difusão e replicação das Experiências (Eventos/Divulgações)



1ª Reunião Técnica com Stakeholders: Parceria em Saneamento Básico Rural da Região de Campinas - SP

Data/Local: 13/04/18 - CCA- SANASA



31ª Audiência Pública: "Saneamento Básico Rural em São Carlos - SP

**Data/Local:** 08/09/21 - Virtual

- 1. Organização e elaboração de eventos de Saneamento Rural
- 2. Participação de eventos de Saneamento Rural visando a capacitação dos técnicos do NR-SVDS e apresentação das experiência do PSRS-Campinas
- 3. Troca de experiências com outros Municípios
- 4. Publicação de notícias e documentos técnicos em conjunto com os Parceiros

#### Notícias:

https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/64715086/saneamento-basico-rural-e-tema-de-audiencia-publica-on-line-em-sao-carlos

http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890

https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/33300959/embrapa-e-prefeitura-de-campinas-assinam-convenio-para-ampliar-acoes-de-saneamento-basico-rural

### 1. DESAFIOS

- Equipe exclusiva para o PSRS
  - Gestão/Desenvolvimento das 8 etapas concomitantes
- Captação de parceiros para acompanhamento e monitoramento do PSRS
  - Monitoramento da eficiência de tratamento dos sistemas
  - Monitoramento da qualidade da água/consumo (poços/nascentes)

### 2. DIFICULDADES

- Pandemia COVID19 prejuízo no Acompanhamento (visita técnica)
  - Cumprimento dos prazos para instalação dos sistemas
  - Perda de sistemas não instalados (intemperes/instalação errada)
  - Desmotivação de proprietários rurais para instalação sistemas

### 3. PRÓXIMOS PASSOS

- Remodelagem do PSRS
  - Áreas Estratégicas/Prioritárias (Planos Ambientais)
    - Equipe / Estrutura SVDS

## RESUMO DO PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



# SISTEMAS DOADOS

256 sistemas de Tratamento esgoto 118 propriedades rurais contempladas

# R\$ INVESTIDOS

TAC / PROAMB

TAC = 450 mil - 156 Sistemas

PROAMB = 163.900,00 - 100 Sist.

# TIPOS DE SISTEMAS

10 Jardins Filtrantes134 Fossas Sépticas Biodigestoras112 Biodigestores Comerciais



## **ADEGAS JÚNIOR**

Secretário Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SECLIMAS

### **MARCELA PUPIN**

**Diretor DMAC/SECLIMAS** 

#### **GERALDO ANDRADE**

Núcleo Rural/Diretor CDPSA geraldo.neto@campinas.sp.gov.br

#### **PAULO CARVALHO**

Núcleo Rural/Coordenador CT-PM/CDPSA paulo.neto@campinas.sp.gov.br

### **Telefone:**

2116-8485

#### **Site SECLIMAS:**

https://campinas.sp.gov.br/secretaria/clima-meio-ambiente-e-sustentabilidade